

Autópsia

Uma arte moribunda ou uma ciência vital?

António T. Alves
Lucília Gonçalves

Serviço de Anatomia Patológica
05 de julho de 2018

Assuntos a abordar

A Autópsia Clínica no Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca

Autópsia Clínica como parâmetro de qualidade

A Casa Mortuária



A Lição de Anatomia do Dr. Tulp
Rembrandt 1632



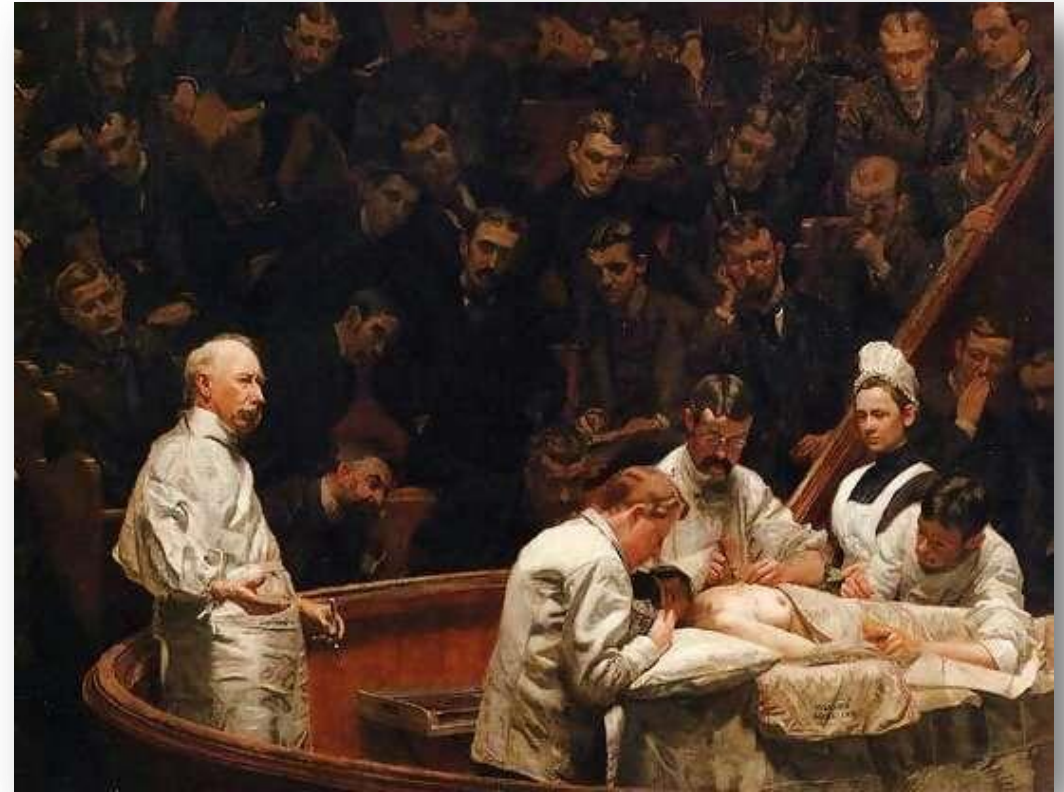
A Autopsia
Enrique Simonet - 1890

Autópsia

- αὐτοψία “visualização pelo próprio”,
 - αὐτός (*autos*) e ὄψις (*opsis*).
- Antigos egípcios (3000 BC)
 - Praticar a remoção e avaliação dos órgãos internos
- Realizado por um patologista ou médico-legista
- Exame pós-morte especializado
 - Avaliação detalhada com disseção de modo a determinar a causa de morte e avaliar as doenças/lesões que possam estar presentes

Autópsia clínica

- Contexto hospitalar com processo clínico conhecido
- Principal objetivo
 - Determinar a causa de morte
 - Confirmar, clarificar ou estabelecer um diagnóstico clínico
 - Avaliar os efeitos dos cuidados prestados durante a vida
- Investigação médica
- Controlo de qualidade



Autópsia clínica – Correlação clinico-patológica

- Autópsia completa
 - Avaliação sistemática de todas as cavidades e órgãos
 - Registo metuculoso dos achados
- Dúvidas clínicas, sinais e sintomas
 - Procura ativa!
- Presença do Clínico

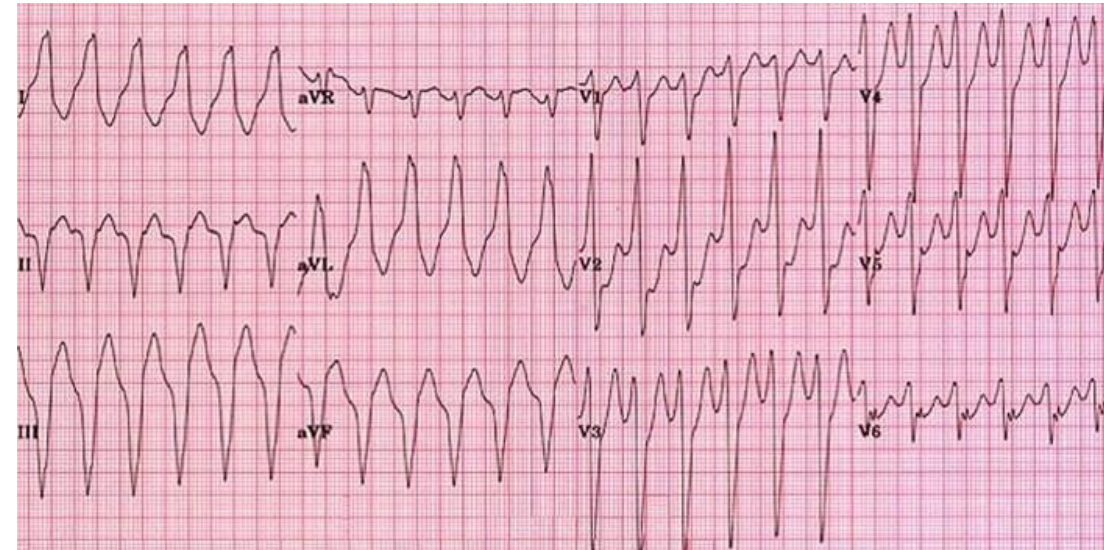


Autópsia clínica – o que esperar (e quanto tempo esperar)

- Relatório do Diagnóstico Macroscópico
 - **No final da autópsia** – causa de morte determinada com base nos achados macroscópicos
 - Auxiliar na elaboração do Certificado de Óbito
- Relatório Final
 - Após a avaliação histológica,...
 - até **60 dias após a execução da autópsia**

O que não esperar da autópsia clínica...

- Alterações bioquímicas
 - Hipercalémia, urémia,...
- Disfunção endócrina
 - Tirotoxicose, ...
- Fármacos
- Alterações do ritmo cardíaco
- Enfarte do miocárdio “muito recente” (<4h)



Certificado de óbito

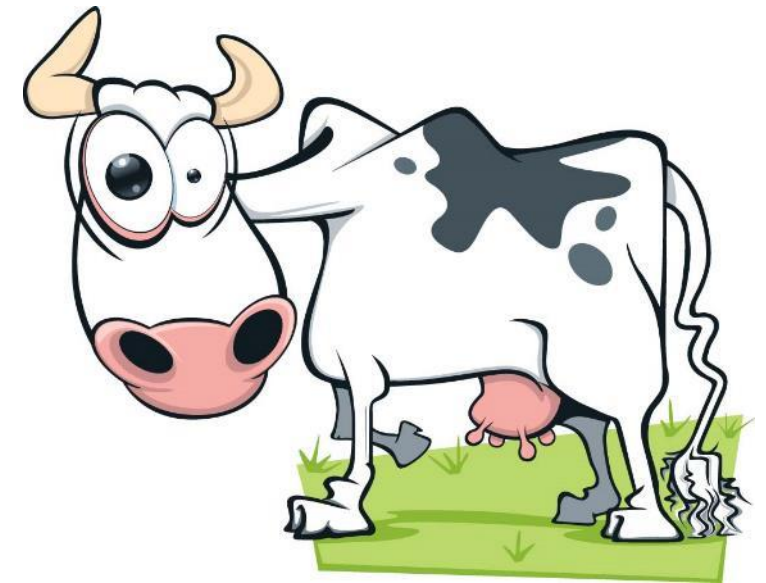
- **Causa direta da morte**
 - cadeia de eventos que levaram diretamente à morte
- **Causa básica da morte**
 - a doença que iniciou a cadeia de eventos que levou direta e inevitavelmente à morte
- **O evento terminal** (ex. paragem cardiorrespiratória) não deve ser utilizado.

Exemplo:

- Causa direta de morte – rotura/enfarte do miocárdio
- Causa básica de morte – doença coronária aterosclerótica

Situações especiais

- Não se realizam autópsias cujo **risco biológico** pertence aos **grupos III e/ou IV**
 - VIH, vírus de Hepatite B e C, tuberculose, encefalopatias espongiformes, Echinococcus, etc.
 - Classificação dos agentes biológicos - Portaria 1036/98 de 15 de Dezembro.
 - As **análises serológicas do doente falecido** deverão estar anexadas à requisição de autópsia.



Situações especiais

- Mortes não naturais
 - Morte violenta
 - Negligência
 - Envenenamento
 - Abuso de substâncias
 - ...
- Morte de causa ignorada (não esperada ou não explicada)
 - Exceção: Em contexto hospitalar e aparentemente natural
- Mortes naturais geralmente sujeitas a parecer médico-legal:
 - Morto à chegada ao hospital
 - Morte ocorre no hospital em <24h da admissão
- Comunicado ao serviço do Ministério Público
- Não deve ser emitido o certificado de óbito até à decisão do Ministério Público sobre a realização de autópsia médico-legal ou a sua dispensa.

Autópsia clínica vs. médico-legal

Autópsia clínica

- Realizada por patologista
- Maior ênfase nos órgãos internos
- Disseção meticulosa
- Auxílio técnicas histológicas
- Consentimento do familiar

Autópsia médico-legal

- Realizada por médico legista
- Maior ênfase no hábito externo
- Disseção rápida
- Técnicas toxicológicas,...
- Ordenado pelo Ministério Público

Autópsia clínica vs. forense – casos duvidosos

- Ex. Doente internado que morre após queda da cama, com traumatismo crânio-encefálico!
 - Morte médico-legal – Parecer do Ministério Público
 - TCE excluído? Dispensa do MP? – Autópsia clínica
- Durante a autópsia clínica...
 - Achado duvidoso que pode levar a um pedido de parecer médico-legal





Autópsia clínica – O que é necessário

- **Processo clínico** – registo clínico detalhado
 - Antecedentes e história da doença atual
- **Requisição do clínico**
 - Hipóteses diagnósticas
 - Dúvidas a esclarecer



Autópsia clínica – O que é necessário

- Autorização (IMP 0477 T AP v03) por um familiar do falecido
 - Não haver oposição dum familiar
 - **Não** se realizam autópsias a pedido dos familiares
- Confirmar sempre que a autópsia não seja médico-legal
 - Antes de pedir a autópsia clínica

	<p>Serviço de Anatomia Patológica</p> <p>Autorização de Autópsia</p>	
--	--	--

Eu, _____, declaro que fui informado/a que a autópsia e estudo anátomo-patológico procura estudar a causa de morte e os efeitos dos tratamentos realizados. Fui informado/a de que serão colhidas amostras de tecidos e/ou fluidos, que serão armazenadas em blocos e lâminas, para fins de diagnóstico, auditoria, revisão e investigação, e de que poderão estar presentes outros profissionais de saúde.

Nome do falecido ⁽¹⁾: _____

Grau de parentesco do assinante: _____

Autorizo a autópsia: Sim Não

Desejo que a autópsia seja limitada: Sim Não
(A ausência de resposta neste campo, resulta na realização de uma autópsia completa)

Se sim, desejo que seja limitada: Cabeça Tórax Abdómen
(A ausência de resposta neste campo, implica a realização de uma autópsia limitada ao tórax e abdómen)

Autorizo a realização de radiografias/registos fotográficos: Sim Não
(A ausência de resposta neste campo, autoriza a realização radiografias/registos fotográficos)

Assinatura conforme documento de identificação do Familiar ou do Representante Legal⁽²⁾

(O médico assistente/prescritor deve confirmar **SEMPRE** a identificação do assinante)

Médico Assistente/Prescritor:

Data: ____/____/____	Nº Ordem: _____
Ass.: _____	Nome: _____

Houve necessidade da presença de um intérprete (ou outro meio idóneo) qualificado? Sim Não
Se respondeu "Sim" preencha o campo abaixo:

Intérprete Nome _____ Assinatura _____


Outro meio Especificar: _____

⁽¹⁾ No caso de autópsias fetais, colocar "filha de" seguida do nome da mãe

⁽²⁾ No caso de menor de 18 anos de idade, estar interdito ou incapacitado, indicar o que lhe confere o título de Representante Legal (ex: parentesco, documento legal).

Autópsia clínica – O que é necessário

PR 0089 T AP v13 Pedidos de Autópsias Clínicas

 <p>PROF. DOUTOR FERNANDO FONSECA EPE HOSPITAL</p>	Tipo de Documento: Política – PO <input type="checkbox"/> Procedimento – PR <input checked="" type="checkbox"/> Protocolo – PT <input type="checkbox"/> Instrução de Trabalho – IT <input type="checkbox"/>	Aplicação: Transversal <input checked="" type="checkbox"/> Departamental <input type="checkbox"/> Específico <input type="checkbox"/>	Referência do Documento PR.0089/T.AP		
	Título: Pedidos de Autópsias Clínicas		Código Emissor	N.º	Versão
	Emissor: Anatomia Patológica		AP	0089	13

O Declínio da Autópsia

- Cerca de 50% em 1960
 - Central na pesquisa médica, educação e desenvolvimento profissional

- <<10% atualmente



O declínio da autópsia - causas

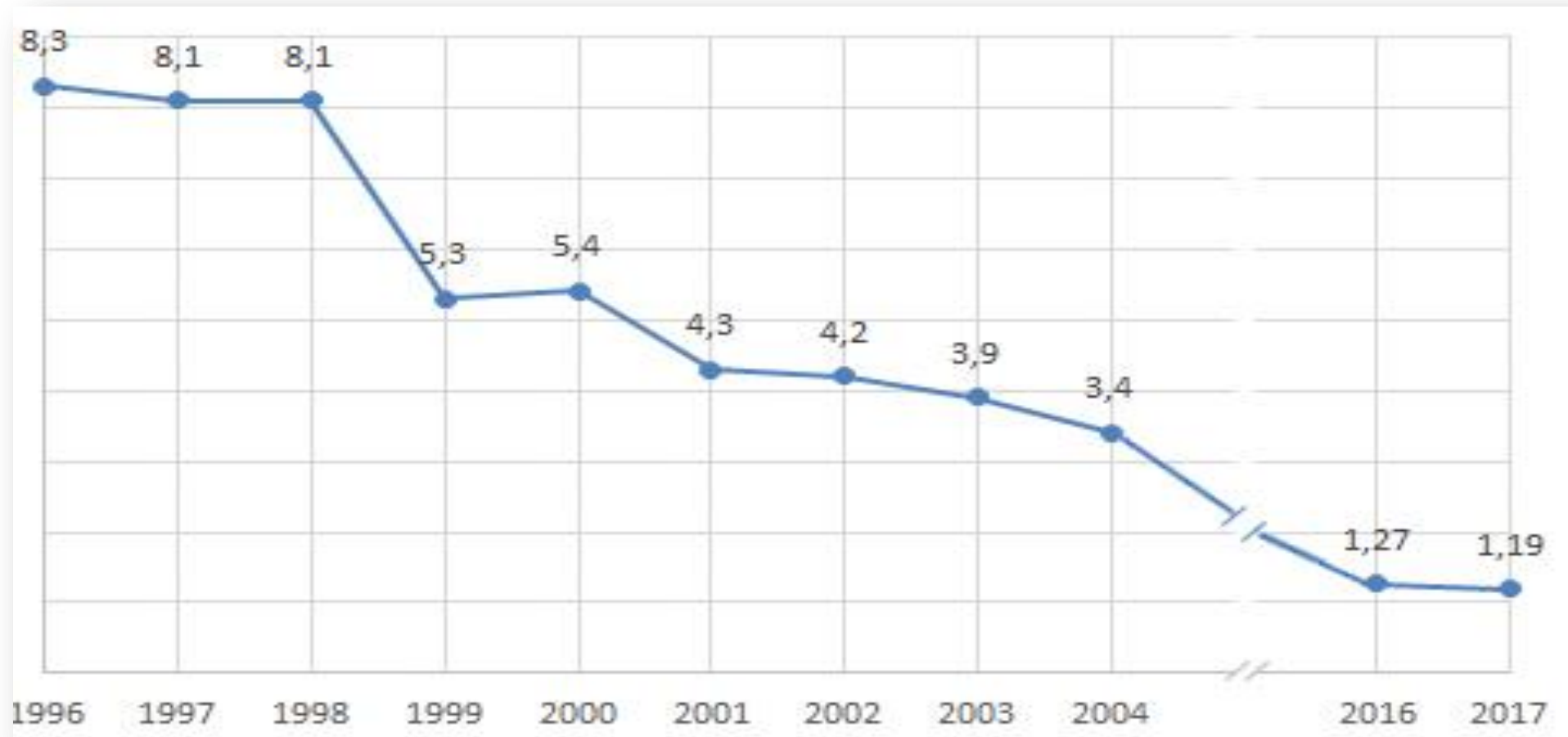
- Atitude do **público/familiares**
 - Religiosos, culturais, emocionais,
 - Desfiguração
- **Clínicos**
 - Maior confiança noutra tipo de exames mais “modernos” (imagiologia,...)
 - Medo das consequências (erro médico!)
 - Alteração do currículo pré-graduado
- **Patologistas**
 - Falta de recursos humanos
 - Desagradável, outras tarefas...
 - Clínicos ausentes durante a autópsia
 - Dificuldades na comunicação – falta de standardização
 - Tempo desde autópsia até relatório final

O declínio da autópsia - consequências

- Taxas de discrepância - **10–30%**
- Certificados de óbito errados
- Estatísticas nacionais de saúde incorretas
- Problemas na análise epidemiológica
- Ausência de controlo de qualidade
- Autópsia clínica e os patologistas que a realizam - extinção



Número de autópsias clínicas de adulto / óbitos hospitalares



Dados obtidos também do “Estudo retrospectivo dos diagnósticos clínicos e necrúpsicos em adultos no ano 2004: correlação anátomo-clínica”

Autópsias Clínicas (Adulto) 2016-2017

Autópsias clínicas de adulto - 42

2016	24
2017	18

Idade

Média: 74,9 [44-96]

Sexo

Feminino – 42%

Masculino – 58%

Serviço de Origem

Medicina	13
Cirurgia	11
UCIP	6
UCICRE	5
Outros	7

Autópsias Clínicas (Adulto) 2016-2017

Correlação Suspeita Clínica vs. Autópsia

Não	19
Sim	14
“Branca”	8
(-)	1

1 – Sem informação clínica

7 – Sem dúvida a esclarecer

Causas de Morte

“Branca”	8
TEP	6
Choque séptico	6
EAM	4
Neoplasia metastizada	3
Pneumonia	3
Hemoperitoneu	2
Outros	10



MASP Art School

Autópsia: Uma arte moribunda ou uma ciência vital?

A autopsia clínica é um exame *low-tech* na era da Medicina *high-tech*.

Cabe fundamentalmente ao Patologista evidenciar a importância deste acto médico com várias estratégias que coloquem em evidência a pertinência da questão da segurança dos doentes e da garantia da qualidade dos cuidados de saúde que prestamos .

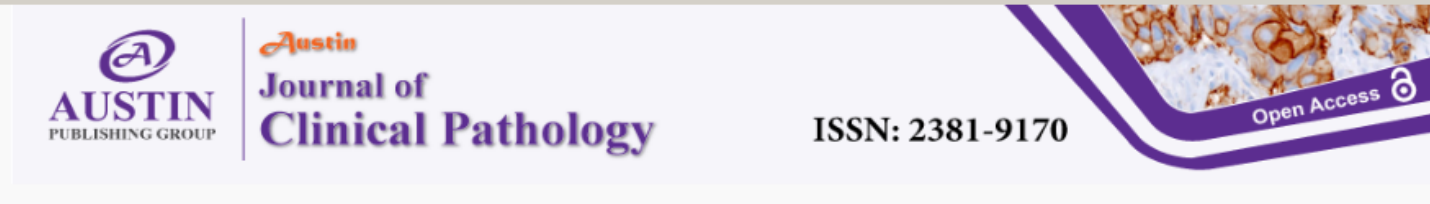


Copyright © 2012 R.J. Romero.

Romero

"We accidentally emailed your test results to the County Coroner. He's not sure what's wrong with you, but he'll know more after the autopsy."

Autópsia: Uma arte moribunda ou uma ciência vital?



The banner features the Austin Publishing Group logo on the left, the journal title 'Austin Journal of Clinical Pathology' in the center, and the ISSN '2381-9170' on the right. A purple ribbon in the bottom right corner contains the text 'Open Access' and a lock icon. The background of the banner shows a microscopic image of tissue.

Editorial
Austin J Clin Pathol. 2015;2(1): 1024.

The Decline of the Hospital Autopsy: A Missed Opportunity for Quality and Education in Healthcare

Kalra J^{1*} and Macpherson J²

¹Department of Pathology and Laboratory Medicine, University of Saskatchewan and Royal University Hospital, Canada

²Department of Pathology and Laboratory Medicine, University of Saskatchewan, Canada

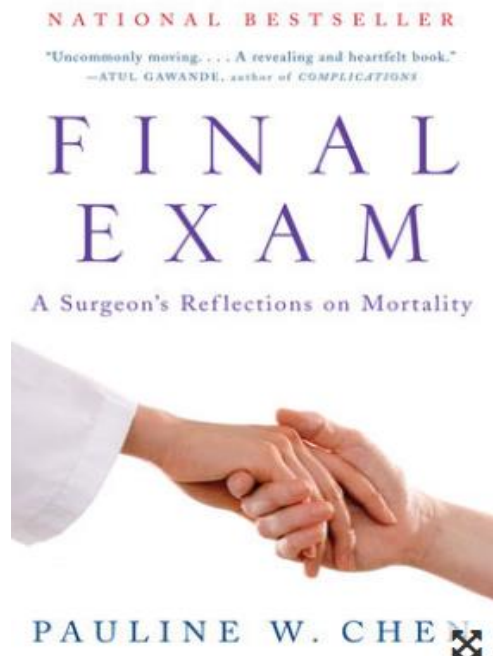
*Corresponding author: Kalra J, Department of Pathology and Laboratory Medicine, College of Medicine, University of Saskatchewan, Royal University Hospital, 103 Hospital Drive, Saskatoon, SK, S7N 0W8, Canada

Received: August 06, 2015; Accepted: August 22, 2015; Published: August 24, 2015

Editorial

When most people think of autopsy, the first thought that springs to mind is the medico-legal procedure where an individual

Autópsia: Uma arte moribunda ou uma ciência vital?



Review | [Open Access](#)

Clinical review: What is the role for autopsy in the ICU?

Greet Yvonne Agnes De Vlieger, Elien Marie Jeanne Lia Mahieu and Wouter Meersseman

Critical Care 2010 14:221

<https://doi.org/10.1186/cc8925> | © BioMed Central Ltd 2010

Published: 28 May 2010



Virchows Arch. 2016; 468: 75–81.

Published online 2015 Aug 28. doi: [10.1007/s00428-015-1833-5](https://doi.org/10.1007/s00428-015-1833-5)

PMCID: PMC4751188

PMID: [26316183](https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26316183/)

The medical autopsy as quality assurance tool in clinical medicine: dreams and realities

Jan G. van den Tweel¹ and Christian Wittekind

[Author information](#) | [Article notes](#) | [Copyright and License information](#) | [Disclaimer](#)



Pathology

Volume 46, Supplement 1, 2014, Page S56



Hospital autopsy remains a vital instrument for quality assurance of clinical diagnosis

Louise Jackett¹, Catriona McLean²

¹ Anatomical Pathology Department, The Alfred Hospital, Melbourne

² Anatomical Pathology, Alfred Health, Melbourne, and Central Clinical School, The Alfred Hospital, Melbourne, Vic, Australia

Available online 25 February 2016.



Casa Mortuária

A Casa Mortuária faz parte integrante do Serviço de Anatomia Patológica desde abril/2015.

O Serviço de Anatomia Patológica faz parte de um Hospital acreditado e tem certificação ISO.

ISO 15189 Medical laboratories – Requirements for quality and competence.

Accredited by



ISO 9001:2008
Certificated by CHKS

Casa Mortuária

Norma Portuguesa

NP
EN ISO 9001
2015

Sistemas de Gestão da Qualidade
Requisitos
(ISO 9001:2015)

Systèmes de management de la qualité
Exigences
(ISO 9001:2015)

Quality management systems
Requirements
(ISO 9001:2015)

WHO REGIONAL PUBLICATIONS, EASTERN MEDITERRANEAN SERIES 20

ETHICAL PRACTICE IN LABORATORY MEDICINE AND FORENSIC PATHOLOGY



WORLD HEALTH ORGANIZATION
REGIONAL OFFICE FOR THE EASTERN MEDITERRANEAN



Casa Mortuária

- A Casa Mortuária tem um papel importante na percepção que a comunidade tem sobre o tema da morte.
- As instalações e os funcionários alocados a esta área têm uma obrigação clara de cuidar do doente falecido de acordo com as expectativas da comunidade.
- Por outro lado, a Casa Mortuária tem necessariamente que cumprir com a legislação nacional relevante e com as directrizes da Governação Clínica e do CA do Hospital.



"Remind me to have a word
with the funeral director."



"HOLD IT FRANK - JUST CHECKING
WHERE THIS BIT GOES"



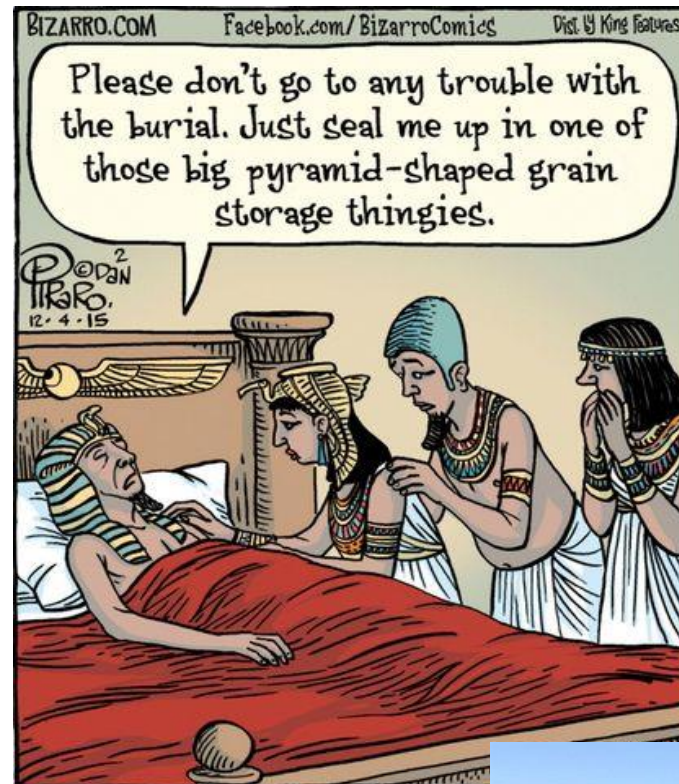
Casa Mortuária

- O Manual de Procedimentos da Casa Mortuária deve fornecer orientações que vão ao encontro dos padrões éticos associados à circunstância da morte do doente incluindo
 - a necessidade de respeitar não só o falecido como os familiares em todos os momentos que envolvem a perda
 - a necessidade de reconhecer e respeitar os seus costumes e as suas práticas culturais e religiosas
 - a necessidade de adequar estas expectativas à realidade hospitalar.

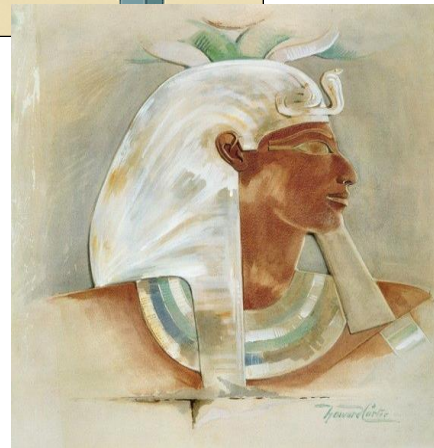
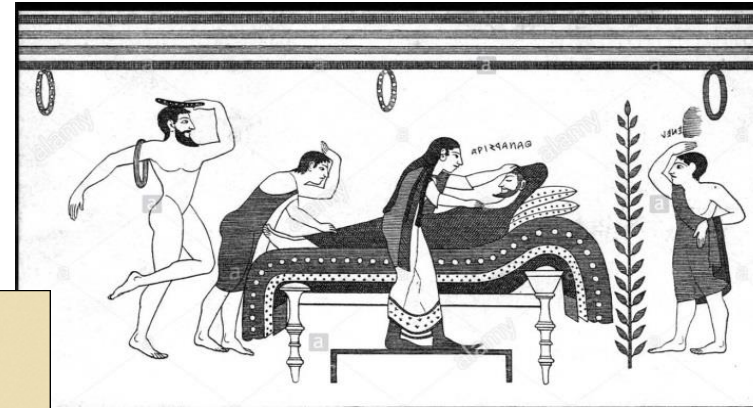
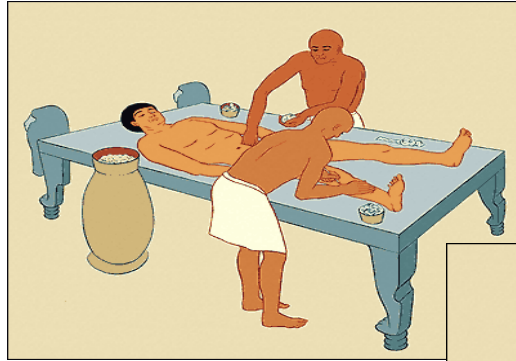
Casa Mortuária



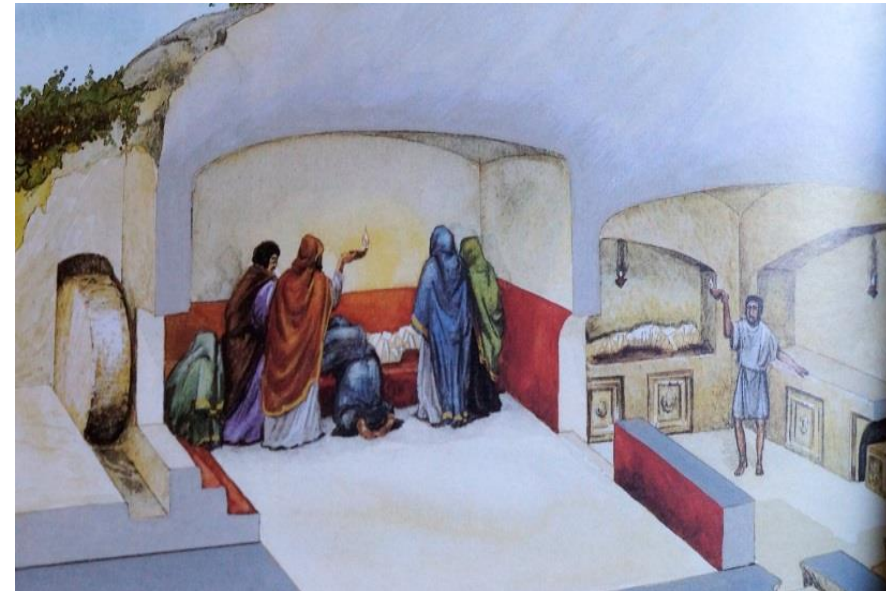
"His last request was that his funeral be on Casual Friday."



Casa Mortuária



Casa Mortuária





Obrigada.